



Trabalhos Científicos

Título: Hidrometrocolpos: Um Relato De Caso

Autores: SARAH GOMES FREITAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - UERJ); LETÍCIA PEREIRA CORTEZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - UERJ); KELLY CRISTINE KIATKOSKI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - UERJ); PAMELA LACERDA TREVISAN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - UERJ); TALITA DE JESUS NASCIMENTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - UERJ); DENISE STANJBOK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - UERJ); JOSÉ MAURO MORAES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - UERJ)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Hidrometrocolpos é caracterizado pelo acúmulo de secreções no útero e vagina, associado à obstrução do trato genital. As principais causas são: hímen imperfurado, septo vaginal transversal e atresia vaginal. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Lactente de um mês e 17 dias, feminina, nascida de parto cesáreo, a termo e sem intercorrências, apresentou aumento progressivo do perímetro abdominal, diminuição de diurese e constipação intestinal com 20 dias de vida. Sem associação com febre, perda de peso ou sintomas respiratórios. Mãe apresentava ultrassom obstétrico de 39/40 semanas com imagem cística de contornos regulares de 44x41mm em região pélvica. No exame físico, paciente estava irritada, o abdome era globoso com massa palpável desde a região supra púbica até epigástrica de difícil delimitação e dolorosa, além de abaulamento na topografia do hímen. A ultrassonografia de abdome, demonstrou formação expansiva em pelve de 12,2x5,9x5,8cm sugestiva de hidrometrocolpos (volume estimado de 225cm³), provocando obstrução e consequente distensão da bexiga (306ml) e hidronefrose bilateral. Realizado cateterismo vesical com saída de 300 ml de urina. Foi encaminhada para o Serviço de Cirurgia Pediátrica para realização de himenectomia com drenagem de 200 ml de secreção clara e inodora. Lactente permaneceu em acompanhamento ambulatorial, com boa evolução pós-operatória e ausência de acúmulo de líquidos vaginais. **DISCUSSÃO:** Hidrometrocolpos é uma condição rara, sendo o hímen imperfurado sua principal causa, com incidência de 0,1%. É mais frequentemente encontrado logo após o nascimento ou na fase pré-púbere quando há maior estímulo pelo estrogênio. **CONCLUSÃO:** As massas pélvicas em neonatos/lactentes jovens, sobretudo em pacientes do sexo feminino, constituem um desafio para os pediatras. É de fundamental importância que o exame físico, incluindo da genitália, não seja desvalorizado, para evitar atrasos diagnósticos.